

Associação entre Gravidade de Negligência Física na infância e a Intensidade dos Sintomas de Abstinência e Sintomas Depressivos Durante Desintoxicação de Mulheres Dependentes de Crack

Introdução: Sabe-se que a infância é um período importante para o desenvolvimento do sistema nervoso, onde o indivíduo fica suscetível a eventos ambientais, como estresse decorrente de negligência, abuso e baixa qualidade dos cuidados parental. A partir disso, a exposição a eventos estressor e precoce pode ter implicações permanentes no desenvolvimento e funcionamento neurobiológico e cognitivo de um indivíduo. **Objetivo:** investigar o impacto da Negligência Física na infância e a gravidade dos sintomas de abstinência e dos sintomas depressivos. **Método:** A amostra consta com 80 participantes internadas em um unidade de desintoxicação para cocaína tipo crack de Porto Alegre, Ao longo das 3 semanas de internação elas responderam as escalas BDI (Back Depression Inventory) para avaliar a gravidade dos sintomas depressivos, a escala CTQ- Childhood Trauma Questionnaire , para investigar a negligência física e emocional, abuso físico, sexual ocorridos na infância e CSSA (Cocaine Selective Severity Assessment) adaptada para o uso de crack para coletar a gravidade dos sintomas de abstinência. **Resultados:** Os resultados obtidos no estudo indicaram que 32 sofreram negligência física (NF+) grave na infância. O grupo NF+ apresentou níveis acentuados e duradouros nos sintomas de abstinência e depressivos durante o período de desintoxicação. O grupo que não sofreu negligência NF- (n=48) apresenta sintomas menos intensos e duradouros por menos período de tempo. Quanto a relação entre os sintomas de abstinência e depressivos, observou-se que as mulheres com sintomas depressivos mais acentuados também apresentavam maior grau de sintomas de abstinência. **Conclusão:** A negligência física na infância tem relação direta na intensidade de depressão e abstinência o que corrobora a hipótese de que essas mulheres que sofreram NF teriam maior dificuldade na regulação dos sintomas durante a abstinência ao crack e poderiam se beneficiar de um tempo maior de internação considerando a redução de sintomas depressivos e de craving.